

Responsabilidade social corporativa 2009



4 Perfil Corporativo

Líder mundial no fornecimento de softwares, serviços e soluções em TI, a Microsoft Brasil tem 563 profissionais em 14 escritórios

10 Desempenho Econômico

As 18 mil empresas que compõem seu ecossistema geraram receita de 31 bilhões de reais em 2009

18 Desempenho Social

A companhia investiu 11,2 milhões de reais em educação, inclusão digital e desenvolvimento local, beneficiando 1,7 milhão de pessoas

36 Desempenho Ambiental

O desenvolvimento de produtos eficientes e que facilitam o gerenciamento energético ajudam a reduzir o impacto das operações

Somar para multiplicar



Michel Levy

Nenhuma empresa sobrevive apenas de produtos e serviços. As companhias admiradas, que são lembradas pela contribuição para o desenvolvimento econômico e social, são aquelas que também realizam um sonho.

A Microsoft nasceu há 35 anos de um sonho. Era a ideia de “um computador em cada mesa e em cada casa”, lançada por Bill Gates na época. Hoje, continuamos a alimentar o crescimento da empresa e a criatividade de sua equipe com um sonho: capacitar pessoas e negócios para que atinjam seu potencial pleno.

Em 2009, completamos 20 anos de Brasil e pudemos confirmar como essa inspiração é o foco de nossa atuação, seja no dia a dia de negócios, seja em nossa estratégia de sustentabilidade, seja na atuação como empresa cidadã. Gostaria de agradecer a todos que nos ajudam nesse sonho: a nossos funcionários – parte deles representada na capa desta publicação – e a nossos clientes e parceiros de negócios e de iniciativas sociais.

Desde sua fundação, a Microsoft acredita na estratégia de trabalho em rede. Damos a isso o nome de ecossistema digital, que é formado por milhares de empresas que nos ajudam a alavancar nossa missão empresarial e a promover um crescimento sustentável baseado na força econômica local, no respeito ao meio ambiente e no apoio às comunidades.

Na área social não é diferente. Optamos por agir sempre em parceria com os três níveis de governo, com organizações não governamentais e com outras empresas. Mais do que compartilhar projetos, acreditamos que a ação integrada e o alinhamento estratégico dos diversos atores sociais ajudarão o país a enfrentar seus problemas sociais mais graves, como a qualidade da educação, a geração de empregos e a qualificação profissional dos cidadãos.

Diante dessa constatação, a Microsoft Brasil assume o compromisso de, cada dia mais, colocar o seu entusiasmo e seus esforços para colaborar com governos e com a sociedade civil no enfrentamento dos principais temas da agenda social do país, em especial na luta pela qualidade da educação. Em 2010, vamos refinar nossos programas e propostas para que eles estejam ainda mais alinhados com as políticas públicas da área.

Quando se fala em ações sociais, $1 + 1$ é sempre maior do que 2. É preciso somar esforços, para multiplicar os resultados. É assim que procuramos agir.

Michel Levy, presidente da Microsoft Brasil

Presença marcante no mercado nacional

São 563 profissionais em 14 escritórios. Cada real gerado pela Microsoft Brasil rende outros 12,17 reais para empresas de seu ecossistema de parceiros

O ano de 2009 marcou o 20º aniversário da Microsoft no Brasil. Iniciada com 5 profissionais, a subsidiária trabalha hoje com 563 pessoas. Elas estão distribuídas em 14 escritórios (mesma estrutura do ano anterior), todos em zonas urbanas, afastados de áreas de proteção ambiental ou indígena. A unidade brasileira tem sede em São Paulo e natureza jurídica de sociedade limitada (Ltda.). Integra uma companhia norte-americana aberta (S.A.) de presença global, com 91 mil funcionários em 108 países.

A empresa é líder mundial no fornecimento de softwares, serviços e soluções em Tecnologia da Informação (TI). O lançamento de soluções inovadoras é fundamental para realizar sua missão corporativa: capacitar pessoas e negócios para que possam atingir seu potencial pleno. A atuação da Microsoft é fortalecida

por ações sociais focadas em educação e em inclusão digital.

A presença da empresa no mercado brasileiro de TI pode ser dimensionada por números de um estudo da consultoria International Data Corporation (IDC).¹ A análise traça um perfil do relacionamento da Microsoft com seu “ecossistema de parceiros”, isto é, com as empresas responsáveis por vender, prestar consultoria e oferecer serviços e suporte técnico e por implementar as ferramentas criadas pela Microsoft.

Para cada real que a subsidiária gera de receita, essas companhias arrecadaram 12,17 reais. O ecossistema emprega 230 mil pessoas. Outros 418 mil profissionais de TI trabalham com softwares ou produtos baseados em tecnologia da companhia.

¹ O estudo, publicado em outubro de 2009, traz projeções para o ano inteiro.

A Microsoft Brasil, ainda seguindo a IDC, atua em um setor cuja oferta de empregos aumentará 6,8% ao ano entre 2009 e 2013 – quatro vezes mais do que o total de empregos. Até o final de 2013, pelo menos 2,7 mil novas empresas de TI serão criadas e o setor deve gerar mais de 1 milhão de oportunidades de trabalho.

PANORAMA DE MERCADO

Após um 2009 de profundas transformações na economia, a Microsoft Brasil acredita que a forma de fazer negócios vai requerer uma nova visão. A empresa aposta no modelo inovador chamado de “Software mais Serviços”. A ideia é aumentar o poder de escolha do cliente combinando o modelo de negócios atual (baseado em softwares instalados em máquinas) com a “computação em nuvem”, novo



Capacitar pessoas e negócios para atingir seu potencial pleno é a missão da Microsoft. Para alcançar esse fim, a organização desenvolve produtos inovadores, além de ações sociais focadas em educação e inclusão digital

conceito tecnológico em que os aplicativos ficam disponíveis na Internet como “serviços”. Com isso, o usuário pode acessar seus dados de qualquer lugar ou plataforma, seja computador, dispositivo móvel ou web.

Segundo a IDC, a “computação em nuvem” vai permitir aos mais variados clientes reduzir os custos de

TI e, em contrapartida, aumentar os valores de seus orçamentos destinados à inovação. Os especialistas estimam que, em 2009, esse tipo de tecnologia representou pouco mais do que 1% das despesas de TI no Brasil. Para a consultoria, essa porcentagem pode triplicar ao longo dos próximos quatro anos.



*A Microsoft Brasil não tem Conselho de Administração por ser sociedade limitada (Ltda.)



A Microsoft Brasil está convencida de que o software local e a oferta de serviços em nuvem são uma solução mais interessante do que abordagens isoladas. Por meio dessa integração, a companhia quer oferecer possibilidades de uso mais ricas, on-line ou off-line, com base em múltiplos dispositivos, além de aumentar a colaboração e a conexão por meio das redes sociais. A empresa pretende somar esforços para ser a mais bem posicionada nessa linha. Os cerca de 18 mil parceiros serão

fundamentais para ajudá-la a oferecer mais flexibilidade aos clientes.

RECONHECIMENTO E PRÁTICAS TRABALHISTAS

A Microsoft Brasil recebeu diversos prêmios e menções honrosas em 2009. Entre eles estiveram a conquista do Selo Empresa Cidadã, da Câmara Municipal de São Paulo, e o Prêmio Top Educação, da Editora Segmento – na categoria Empresa de Tecnologia e na categoria Sistemas de Gestão Escolar (veja outros no quadro ao lado).

Para manter sua liderança no mercado, a Microsoft aposta na combinação do modelo de negócios tradicional, baseado em softwares instalados em máquinas, com a "computação em nuvem", em que os aplicativos ficam disponíveis na Internet

O Great Place to Work Institute e a revista *Época* concederam à empresa o 9º lugar no ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar. Os jurados avaliaram as políticas trabalhistas da companhia, que incluem benefícios como assistência médica e odontológica, seguro de vida e vale-refeição a todos os funcionários. Entre as práticas de destaque estão a possibilidade de o profissional seguir carreira internacional – 21 pessoas foram

trabalhar fora do país entre junho 2007 e julho de 2009 – e o benefício para as mães, que após o término da licença-maternidade podem optar por trabalhar parte do tempo em casa durante dois meses.

A Microsoft Brasil também oferece a todos os funcionários efetivos adesão voluntária a plano de previdência privada provido por instituição financeira. Mais de 90% dos profissionais aderiram ao plano, no qual a empresa investe o mesmo

valor aplicado pelo funcionário, até o limite de 4% do salário. Já o profissional pode investir até 12% de sua renda no plano.

O desenvolvimento integral também faz parte da cultura da empresa. Há vários anos, a Microsoft mantém a prática de discussão de carreira por meio de um processo formal chamado Mid Year Career Discussion (MYCD). A iniciativa permite ao funcionário manter uma conversa estruturada com seu gestor, abordando as

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

Veja os principais reconhecimentos da Microsoft Brasil em 2009

Conquista	Instituição	Mês
Certificado de Mérito Ambiental 2009	Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN)	Junho
3ª Melhor Empresa para Trabalhar no Setor de TI e Telecom 2009	Great Place to Work Institute e revista <i>Computer World</i>	Julho
9º lugar no ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar	Great Place to Work Institute e revista <i>Época</i>	Agosto
Eleita pela 8ª vez consecutiva uma das dez empresas dos Sonhos dos Jovens	Cia de Talentos, do Grupo DMRH, em parceria com a TNS	Setembro
Ganhadora do Selo Empresa Cidadã	Câmara Municipal de São Paulo	Outubro
Vencedora do Prêmio Top Educação nas categorias Empresa de Tecnologia e Sistemas de Gestão Escolar	Editora Segmento	Novembro
1ª colocada na categoria Tecnologia do Prêmio DCI 2009	<i>Jornal DCI</i>	Novembro
1º lugar na categoria Hardware & Software da <i>Época Negócios 100 – As Empresas de Maior Prestígio no Brasil</i>	Revista <i>Época</i>	Dezembro
Prêmio TI & Governo	<i>Anuário TI & Governo – Plano Editorial</i>	Dezembro
Windows 7 venceu o Prêmio Info na categoria Sistema Operacional	Revista <i>Info</i>	Dezembro

LINHA DO TEMPO



Programas de **gestão de competências e aprendizagem contínua**, que aumentam a empregabilidade e ajudam no gerenciamento da carreira, são práticas constantes na Microsoft

competências atuais e as necessidades de desenvolvimento futuro, tendo em vista seus objetivos profissionais e funcionais, além das aspirações de carreira no médio e longo prazos.

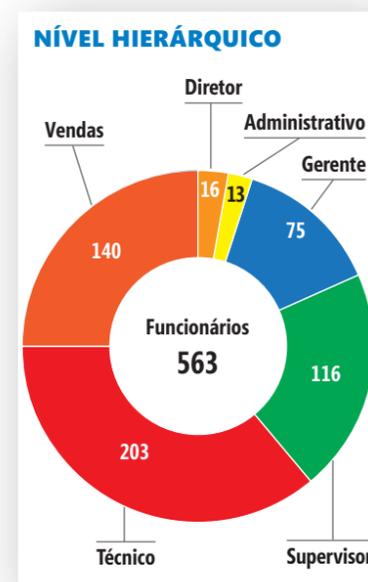
A empresa ainda desenvolve o Career Model, que dá aos funcionários visibilidade sobre as possibilidades de carreira, disponibilizando os requisitos de experiência e perfil de competências requeridos.

Regularmente todos os colaboradores recebem retorno sobre seu desempenho e possíveis necessidades de aprimoramento. A responsabilidade pela gestão da carreira é primordialmente do funcionário. O gestor é um facilitador, que o apoia em direção a seus objetivos. Juntos, eles avaliam oportunidades internas de movimentação na própria área, em outras áreas e até mesmo no exterior.

Os acordos de negociação coletiva abrangem todos os colaboradores da Microsoft Brasil e 1% deles participam de comitês formais de segurança e saúde, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A empresa patrocina a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), com ações de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de riscos. As atividades contribuíram para a empresa não registrar casos de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e mortes relacionados a acidentes de trabalho em 2009.

PERFIL DA EQUIPE – A Microsoft Brasil não conta com empregados temporários ou em regime de meio período. A idade média dos

funcionários é de 37 anos, o tempo médio de casa alcança quatro anos e oito meses e a rotatividade média é de 13%. Todos os colaboradores têm ensino superior e os salários de homens e mulheres que ocupam cargos iguais são exatamente os mesmos.



Ao longo do ano, não foram registrados casos de discriminação ou ações que atentassem contra o direito de liberdade de associação ou de negociação coletiva, nem ocorrência de trabalho infantil ou forçado.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

ESCOPO – A publicação traz as principais iniciativas de responsabilidade social corporativa da Microsoft Brasil. As informações estão organizadas com base nas três dimensões de sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Dados da Microsoft Corporation, ou seja, globais, são citados apenas quando relevantes para o tema em discussão.

PERÍODO – Trata-se do sétimo Relatório Social anual e consecutivo produzido pela Microsoft Brasil. Ele cobre o ano de 2009. Todos os dados apresentados referem-se a esse período, exceto indicação contrária.

GRI – Pela primeira vez, o documento adota diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), rede internacional que criou uma metodologia para reportar informações de sustentabilidade. É o primeiro esfor-

VALORES DA MICROSOFT

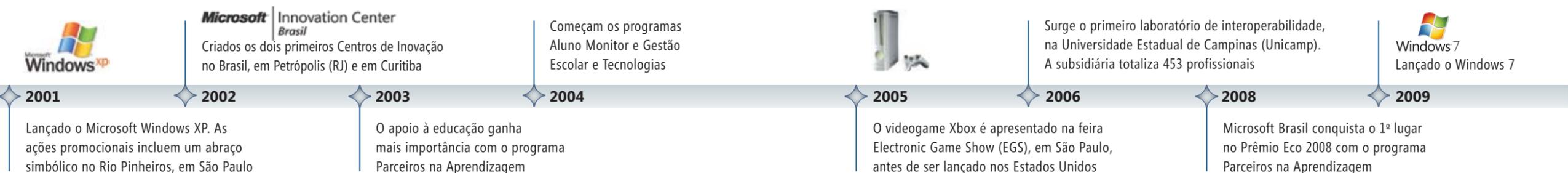
- ▶ Integridade e honestidade
- ▶ Paixão por clientes, parceiros e tecnologia
- ▶ Abertura e respeito
- ▶ Disposição para assumir desafios e levá-los até o fim
- ▶ Capacidade de autocrítica e comprometimento com a evolução e a excelência pessoais
- ▶ Responsabilidade de honrar compromissos, apresentar resultados e entregar qualidade a clientes, acionistas, parceiros e colaboradores

ço da companhia para sistematizar e tornar pública sua gestão de sustentabilidade, que hoje é realizada de forma descentralizada. Embora não tenha sido feita uma reunião específica com os stakeholders para definir o conteúdo do relatório, a publicação reflete as inúmeras conversas e pesquisas que a empresa realizou durante o ano com seus públicos de interesse. Os indicadores e parâmetros GRI relatados estão listados no índice remissivo. Os dados foram coletados com cada responsável por sua gestão. Ao final da produção do relatório, constatou-se que ele atende ao nível C de aplicação do modelo GRI-G3 (veja índice remissivo).

FORMATO – O conteúdo desta publicação também está disponível em versão impressa reduzida e no site www.microsoft.com/brasil/cidadania.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – As subsidiárias da Microsoft Corporation, incluindo a Microsoft Brasil, não divulgam alguns dados financeiros e operacionais sobre suas atividades devido a restrições legais. Informações sobre as ações globais de cidadania podem ser acessadas em www.microsoft.com/about/corporatecitizenship/citizenship, já os dados financeiros, em www.microsoft.com/msft (ambos os sites em inglês).

COMENTÁRIOS – Para que a empresa possa atender às demandas da sociedade, é fundamental o envolvimento de consumidores, parceiros de negócios, organizações não governamentais, governos e outros públicos de interesse. Comentários e sugestões podem ser enviados em www.microsoft.com/brasil/fale. Se preferir, ligue para (11) 4706-0900 (caso esteja na região metropolitana de São Paulo) ou para 0800-761-7454 (demais regiões).



Estudante de pós-graduação
do ITA, João Evangelista
Netto é um dos responsáveis
pelo estudo de como tornar o
Internet Explorer mais seguro

Em busca de clientes e parceiros satisfeitos

Líder de um ecossistema composto
de 18 mil empresas, a Microsoft Brasil
apoia projetos de interoperabilidade
e segurança de software e na Internet

A participação da Microsoft no mercado global de TI é marcante.¹ No Brasil, seu ecossistema é composto de 18 mil empresas. São companhias que vendem computadores, servidores, softwares e outros produtos da empresa; além de fornecedores e instituições que implantam, gerenciam e dão treinamento em soluções desenvolvidas pela empresa.

Juntos, esses atores geraram 31 bilhões de reais em 2009, segundo o estudo *Auxílio para a Recuperação: o Impacto Econômico de TI, Software e do Ecossistema da Microsoft na Economia*, da International Data Corporation (IDC). Contribuíram para o resultado os produtos lançados pela empresa, com destaque para o Windows 7.

Os produtos da Microsoft ajudam as pessoas na criação, no compartilhamento de informações e na melhoria de seus negócios. A companhia também vem ampliando sua atuação na “computação em nuvem”, um conceito tecnológico inovador que, de acordo com a IDC, pode somar mais de 34,5 bilhões de reais em novas receitas líquidas de negócios para a economia brasileira entre o fim de 2009 e o fim de 2013. A IDC pontua que a Microsoft e seu ecossistema empregaram 53% de todos os profissionais de TI em 2009.

¹ Entre julho de 2008 e junho de 2009, a Microsoft Corporation obteve receita de 58,4 bilhões de dólares. O valor revelou-se 3,28% abaixo do ano fiscal anterior. Sua receita operacional caiu 8,57%, alcançando 20,4 bilhões de dólares e o lucro líquido recuou 17,6%, atingindo 14,6 bilhões de dólares. Devido a restrições legais internacionais, as subsidiárias da Microsoft não podem divulgar alguns dados financeiros.



RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Um ecossistema dessa dimensão só pode ser mantido com base no conhecimento profundo dos públicos com os quais a empresa lida. O relacionamento é sempre pautado em respeito, ética e transparência. A companhia desenvolve diversas iniciativas para aumentar o grau de satisfação de cada um desses itens.

O **Microsoft Partner Network**, anunciado mundialmente em julho de 2009, é uma delas. Voltado para parceiros (distribuidores, revendedores, integradores de sistemas, desenvolvedores de soluções, dentre outros), o programa está organizado em três eixos: 1) capacitação (visa desenvolver habilidades técnicas e de negócios por meio de treinamentos individuais); 2) conexões (interli-

ga os participantes por redes sociais e programas de relacionamentos, eventos, ferramentas de suporte e comunidades on-line); e 3) clientes (oferece recursos de marketing e vendas para ajudar os parceiros a atender às demandas do mercado).

A empresa também promove mesas-redondas com clientes e parceiros. Um time de especialistas está orientado a solucionar rapidamente as dificuldades apontadas nesses encontros e em outros canais de relacionamento. Os cartões Quick Assistance, por exemplo, garantem suporte técnico gratuito por telefone aos clientes corporativos e usuários finais. Os cartões ficam à disposição dos funcionários para serem distribuídos a quem relate dúvidas sobre as soluções da empresa.

É possível comunicar-se com a Microsoft pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), por site (Fale Conosco), e-mail, chat, fórum de discussões (Microsoft Answers) e telefone 0800. De 2008 para 2009, a demanda via e-mail e chat passou de 2% para 10% – reflexo da variedade de ferramentas oferecidas pela empresa e da forte cultura on-line do brasileiro.

Duas vezes por ano, a companhia realiza pesquisa mundial de satisfação para verificar se sua atuação está correspondendo às expectativas dos parceiros e clientes (incluindo o poder público e a sociedade civil). O levantamento divulgado em outubro de 2009 aponta que o índice de satisfação dos profissionais e desenvolvedores de TI com a Microsoft Brasil teve

quase 90 pontos, respondendo por 75% do volume de compras da companhia. Em 2009, nenhum foi descredenciado por desrespeito às diretrizes da Microsoft Brasil.

POLÍTICA COMERCIAL

A Microsoft não associa sua marca a nenhum tipo de veículo pornográfico ou com apelo sexual. Também proíbe a veiculação da marca em sites de mídia social cujo conteúdo não conhece inteiramente. Outra política interna é a **Trademark Researches Versus Competitors**, que impossibilita o uso da marca de terceiros para privilegiar sua divulgação.

A empresa segue os princípios das entidades das quais participa, como Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), Associação Brasileira de Marketing Direto (Abemd) e Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), cumprindo as normas do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

No período, não foram movidas ações civis públicas contra a companhia no Brasil, nem ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. A empresa não pagou multa significativa por não conformidade com leis e regulamentos quanto ao fornecimento e uso de produtos e serviços. Nem sofreu reclamações comprovadas por decisão judicial quanto a violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Foi registrado, no entanto, um caso de alegada não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de

A Microsoft e as 18 mil empresas que compõem seu ecossistema geraram receita de 31 bilhões de reais em 2009. O resultado foi possível graças ao bom relacionamento mantido com parceiros e clientes

um leve declínio em relação a março do mesmo ano. A fim de reverter esse quadro, a empresa decidiu produzir um novo conteúdo para esse público, reestruturar sua comunicação e retomar os eventos públicos.

Em relação aos fornecedores, a política da Microsoft é fazer negócios com empresas instaladas no Brasil. A companhia preocupa-se em verificar se essas instituições utilizam mão de obra infantil ou análoga à escrava. No total, são 450 fornecedores cadas-

Pesquisa em segurança de software

O primeiro Laboratório de Segurança de Software da Microsoft Brasil foi criado em agosto de 2009. Seu parceiro nessa área é o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), considerado uma das melhores instituições acadêmicas brasileiras de engenharia. O ITA desenvolve pesquisas nas áreas de Ciência e Tecnologia para o setor aeroespacial em geral e para o comando da Aeronáutica. O principal objetivo da aliança é criar soluções práticas em segurança da informação, além de ampliar a conscientização de usuários corporativos e domésticos.

A equipe do laboratório é composta de quatro alunos de pós-graduação e dois professores. "Não temos uma instalação física, somos um laboratório virtual. Cada aluno tem um notebook e nos comunicamos por meio da rede", explica Edgar Toshiro Yano, professor adjunto do ITA, que participa do projeto.

Como primeira missão, a equipe foi encarregada de fazer um estudo sobre a segurança do Internet Explorer 8 (IE8), buscando identificar vulnerabilidades do tipo Cross Site Script ou XSS.

A iniciativa contribui para aumentar a credibilidade do produto e melhorar a percepção de professores e alunos sobre a Microsoft. "Num primeiro momento, comparamos o IE8 com outros navegadores. Identificamos uma série de vulnerabilidades não relacionadas ao navegador, mas ao processo de navegação", explica Yano. "Na segunda etapa, vamos analisar as funcionalidades que o IE8 traz como novidade em relação a outros navegadores e que a comunidade de usuários não conhece."

Os resultados permitirão à Microsoft aprimorar seus produtos. E devem ser publicados em revistas científicas e apresentados em simpósios.



O professor Edgar Toshiro Yano, do ITA, e seus alunos Gabriel Negreira Barbosa (à esquerda) e João Evangelista Netto participam do primeiro Laboratório de Segurança de Software da Microsoft no Brasil

marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. A Caixa Econômica Federal não considerou "exclusivamente cultural" o concurso realizado pela Microsoft Brasil para a criação do selo comemorativo dos 20 anos de sua presença no país. Na avaliação, concursos realizados por

empresas com distribuição gratuita de prêmios teriam a finalidade indireta de promoção da marca.

Por ser a responsável pela execução administrativa da regulação de concursos e sorteios que envolvem a distribuição gratuita de prêmios, a Caixa alegou necessidade de registro prévio para a realização do concurso. A Microsoft Brasil optou por não questionar a decisão e realizou o recolhimento fiscal indicado pela instituição (cerca de 2 mil reais). O valor foi calculado com base no preço do game Xbox 360, prêmio concedido ao vencedor do concurso.

A companhia também sofreu ação judicial relacionada à infração de direitos autorais sobre obra literomusical incorporada em um título de jogo eletrônico feito por um terceiro e compatível com o Xbox 360. O jogo em questão não foi produzido pela Microsoft, o que sustenta sua defesa. A ação tramita em 1ª instância, na 33ª Vara Cível, Comarca de São Paulo.

SEGURANÇA NA INTERNET

O número de usuários da Internet no Brasil, segundo a pesquisa Ibo-

pe Nielsen Online, chegou a 66,3 milhões em dezembro de 2009, considerando o acesso em casa, no trabalho ou em locais públicos. O país é campeão mundial no tempo de navegação por pessoa: 44 horas por mês.

A extensão digital da sociedade requer atenção contínua no tocante à segurança. A Microsoft Brasil acompanha de perto o tema, buscando atuar em três dimensões: educação e conscientização; parcerias com o governo e com a sociedade; e criação de ferramentas tecnológicas para mitigar os riscos da rede.

Três ações de 2009 na área de educação e conscientização merecem destaque. Uma é a atualização do Navegue Protegido (www.navegueprotegido.org), site com dicas sobre proteção contra ameaças on-line para educadores, pais e crianças. Outra é o lançamento do gibi *Navegue Protegido com o Senninha em A Super Defesa*, publicado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. O quadrinho (disponível em <http://senna.globo.com/senninha>) discute os perigos da web e os cuidados que convêm ser tomados



pelas crianças. A terceira é a realização do Fórum de Segurança na Internet, que reuniu 450 pessoas.

Em 2009, a empresa divulgou a 7ª edição mundial de seu *Relatório de Inteligência e Segurança*, com informações e orientações sobre o cenário de ameaças referente ao primeiro semestre de 2009. O estudo mostra o perfil dos crimes cibernéticos mais praticados e auxilia na prevenção e no combate a eles. No Brasil, as estratégias para roubo de logins e senhas de bancos lideraram o ranking, com 37,7% dos problemas. Em seguida apareceram os *worms*, programas similares a vírus de computador, com 24,9%.

Em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a empresa também criou seu primeiro Laboratório de Segurança de Software (veja o quadro da página 14). A companhia ainda participa do Movimento Internet Segura (www.internetsegura.org), comitê da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico que divulga aos internautas informações para uma navegação mais confiável.

Em seus produtos, a Microsoft inclui benefícios para aumentar a segurança on-line. O Windows 7, por exemplo, foi desenvolvido para permitir aos pais que determinem os horários de navegação dos filhos, bloqueiem o acesso a sites e

recebam uma notificação quando alguém pede para ser adicionado ao Messenger. Outra novidade para o usuário final é o **Microsoft Security Essentials**, um sistema gratuito de antivírus e *antispyware* lançado em outubro que ajuda os internautas na proteção de ameaças virtuais.

No mês seguinte, a empresa passou a distribuir em seus softwares um certificado digital nos padrões de assinatura da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP Brasil), que garante a autenticidade dos sites. Isso facilitou o uso de serviços prestados por sites seguros. A ação resulta de acordo com o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI).

Passaporte para a inovação

O Laboratório de Interoperabilidade do Centro de Inovação Microsoft de Brasília promoveu um estudo que mostra como a integração de plataformas tecnológicas pode ser útil no dia a dia. Quatro de seus bolsistas, coordenados por um líder do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF), desenvolveram uma maneira de facilitar a emissão de passaportes brasileiros. A ideia do sistema, denominado Skypass, é fazer com que o solicitante realize todo o processo pela Internet. Uma das funcionalidades permite o envio de documentos assinados digitalmente. O interessado precisaria ir à Polícia Federal apenas na hora de retirá-lo, momento em que também colocaria sua impressão digital.

Como se tratava de apenas um desafio aos alunos, o projeto não foi colocado em prática. Para



Laboratório em Brasília usa a interoperabilidade para simplificar a emissão de passaportes

seu desenvolvimento, foram utilizados conceitos inovadores, como a "computação em nuvem". "Isso só é possível porque os dados necessários para a emissão de passaportes podem ser disponibilizados pelo governo por meio da Internet, de forma segura", afirmou Luiz Gustavo Lago, gerente do laboratório de interoperabilidade. "Com a interoperabilidade, temos acesso a essas informações e podemos criar esse tipo de serviço inovador."



O professor do IME-USP Flávio Soares Corrêa da Silva e seus alunos aproveitam a tecnologia para desenvolver soluções que ampliem a eficiência dos serviços públicos

INTEROPERABILIDADE

Para atender à demanda dos clientes que desejam integrar seus ambientes de TI, a Microsoft Brasil tem expandido a interoperabilidade de seus softwares. Em outras palavras, a empresa incentiva o desenvolvimento de produtos e serviços que convivam com outras plataformas, em software aberto e comercial.

Uma das estratégias é criar laboratórios de interoperabilidade em parcerias com instituições de ensino. São seis no Brasil. O mais recente foi inaugurado em setembro em Brasília, dentro do Centro de Inovação da Microsoft, estabelecido no Senai do Distrito Federal (veja quadro ao lado). Os outros funcionam na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na Universidade Estadual Paulista (Unesp), na Universidade Federal do Pará (UFPA) e na Universidade de São Paulo (USP).

Esses espaços abrigam projetos inovadores, que podem ser consultados no site Codeplex (www.codeplex.com/NDOS). No laboratório da Unesp, em Bauru, por exemplo, foi criado um utilitário para troca de mensagens assinadas eletronicamente no padrão Troca de Informação em Saúde Suplementar (TISS), adotado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A ferramenta, chamada docTiss, opera integrada ao Microsoft Office 2007 e usa as funcionalidades do formato de arquivos Office Open XML para criar formulários eletrônicos. Em 2009, foram feitos 904 downloads desse aplicativo, ajudando consultórios médicos a trocar informações com a ANS.

A Microsoft Brasil também se associou ao Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP) em maio para desenvolver soluções de uso conjunto entre software com licença e livre. Dois projetos estão sendo apoiados.

O primeiro visa permitir o desenvolvimento de ambientes virtuais que ampliem a agilidade e a eficiência da prestação de serviços públicos, como a nota fiscal eletrônica, adotada pelos estados de Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo. O segundo projeto vai desenvolver ambientes descentralizados e plataformas heterogêneas para o ensino de informática utilizando jogos de computador.

A companhia ainda anunciou em setembro a criação do 1º Prêmio Nacional de Interoperabilidade (www.premiointeropbrasil.com.br), em parceria com o Senai. As inscrições são abertas a maiores de 16 anos matriculados em instituições de ensino reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).



Foco na educação

Iniciativas sociais da Microsoft visam contribuir para a melhoria do ensino público, incentivar a inovação local e gerar oportunidades de emprego, apoiando o desenvolvimento do Brasil

Escola da Fundação Bradesco em Formoso do Araguaia (TO): premiada pela Microsoft pelo uso inovador da tecnologia em projetos comunitários

Em 2009, a Microsoft investiu **11,2 milhões de reais** em educação, inclusão digital e desenvolvimento local. Ao todo, **1,7 milhão de pessoas** foram envolvidas

A abrangência da atuação social da Microsoft Brasil é comprovada por números. Em 2009, foram investidos 11,2 milhões de reais em educação, inclusão digital e desenvolvimento local. A meta era ajudar cidadãos a aproveitar oportunidades sociais e econômicas por meio de tecnologias inovadoras. Ao todo, 1,7 milhão de pessoas foram beneficiadas.

Desde 2007, os programas de cidadania corporativa estão organizados em dois eixos: Potencial Ilimitado e Líder Responsável de Negócios. Questões como segurança da informação e da Internet e interoperabilidade são vinculados ao eixo Líder Responsável de Negócios. O eixo Potencial Ilimitado reúne projetos de uso da tecnologia para aju-

dar pessoas e empresas a alcançar seu potencial pleno. Transformar a educação, incentivar a inovação e gerar oportunidades e empregos são seus três objetivos.

TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO

A Microsoft procura alinhar seus programas às políticas públicas brasileiras de melhoria da qualidade



Miniaterro em propriedade rural em Formoso do Araguaia (TO): do uso pedagógico de TI em sala de aula, surgiu uma solução para a destinação do lixo inorgânico na comunidade

Reforço para a educação paulista

Em setembro de 2009, a Microsoft assinou um protocolo de intenções que faz parte de uma longa parceria com o Governo do Estado de São Paulo. No acordo com as secretarias de Educação e de Desenvolvimento, a empresa comprometeu-se a ceder conteúdos educacionais às Escolas de Tempo Integral. Fortaleceu-se, ainda, a aliança com o Centro Paula Souza, que mantém 49 faculdades de tecnologia e 179 escolas técnicas. A ideia é criar o Centro de Inovação Acadêmico para pesquisar e adaptar tecnologias para o ensino. A Microsoft também está implantando na rede do Centro Paula Souza a capacitação profissional Students to Business, que já beneficiou 22 mil estudantes no total.

No dia da assinatura do protocolo, houve a cerimônia de formatura de cerca de 1,1 mil estudantes do programa Aluno Monitor, que desde 2004 capacitou 39,6 mil alunos em 900 escolas do Estado. A Microsoft promove ainda a inclusão digital, criando 5,5 milhões de contas de e-mail para alunos e mestres, além de oferecer softwares a preços especiais no programa Laptop do Professor, que permite aos docentes adquirir notebooks a baixo custo.



Laura Laganá, diretora superintendente do Centro Paula Souza, assina protocolo ao lado de Michel Levy, presidente da Microsoft

de educação. A intenção é potencializar os resultados das ações.

Para atender a esse fim, a empresa criou, em julho de 2009, a Diretoria de Educação, anexa à Diretoria de Setor Público. Sob sua responsabilidade estão programas voltados à melhoria do ensino público e da qualidade da educação e à formação de estudantes e educadores em tecnologia.

Entre as decisões da Microsoft Brasil esteve o estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, como o Governo do Estado de São Paulo (veja quadro ao lado) e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Esses convênios são preciosos para multiplicar a adesão de alunos e professores a programas da Microsoft e ajudam a integrar mais pessoas à sociedade do conhecimento.

EDUCAÇÃO BÁSICA – Parceiros na Aprendizagem é uma ação mundial da Microsoft lançada em 2003 para ampliar o acesso à tecnologia e melhorar a qualidade da aprendizagem por meio de parcerias de longo prazo. O programa atua em três pilares: 1) **Estudantes Inovadores**, com ações que visam ao desenvolvimento profissional de alunos e à disponibilização de conteúdos educacionais; 2) **Educadores Inovadores**, que conecta e capacita educadores para integrar a tecnologia em sala de aula e aprimorar práticas pedagógicas; e 3) **Escolas Inovadoras**, com modelos pedagógicos e tecnológicos de aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem.

Em 2009, 31 mil alunos e 59,1 mil educadores (sendo 54,6 mil professores e 4,5 mil gestores) participaram da iniciativa. Desde o início

do programa, 355 mil estudantes e 441 mil educadores foram capacitados em todo o país.

Estudantes Inovadores – Parte central desse pilar, o programa **Aluno Monitor** é realizado em parceria com prefeituras e governos estaduais. Por meio de um curso de 140 horas, alunos dos ensinos Fundamental e Médio recebem noções básicas de Tecnologia da Informação que podem contribuir para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Cerca de 31 mil participaram do



O programa Escola Conectada oferece cursos a docentes que trabalham em projetos de aprendizagem com uso de TI. Desde o início, em 1999, 4,3 mil educadores foram capacitados, beneficiando 300 mil alunos

programa em 2009. A ação promove a inclusão digital e a socialização dos jovens.

Outra iniciativa da área é o programa **Desafio Digital** (www.desafiodigital.com.br). Sua estratégia é proporcionar aos estudantes do Ensino Médio formação introdutória, que visa identificar novos talentos para a área de desenvolvimento de softwares. O curso, oferecido apenas aos que foram certificados pelo Aluno Monitor da Microsoft, promove o trabalho em equipe e a colaboração. Tem 100 horas de duração e é composto de três módulos: web site, game e simulação de robôs.

O programa-piloto foi iniciado em 2007 em Araraquara (SP), tendo formado mais de 100 alunos. Em 2009, foi implantado em Sud Mennucci, município paulista com 8 mil habitantes, beneficiando 70 estudantes. Em 2010, o projeto será levado a outras localidades, em caráter não experimental.

Educadores inovadores – A formação de professores e a valorização dos profissionais da educação é uma das preocupações do Plano Nacional de Educação (PNE), do

governo federal. O plano traça um diagnóstico da educação brasileira e detalha diretrizes, objetivos e metas para todos os níveis de ensino. Uma dessas diretrizes recomenda que os cursos de formação de educadores possibilitem o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e sua integração à prática do magistério. O pilar **Educadores Inovadores** da iniciativa **Parceiros da Aprendizagem** contribui para isso.

A fim de facilitar a disseminação e ampliar a quantidade de beneficia-

dos, muitas das atividades da Microsoft utilizam o ensino a distância. É o caso do programa **Alfabetização Digital**. Com 200 horas de duração, o curso on-line apresenta o mundo digital a iniciantes. O objetivo é transmitir informações de maneira simples e didática, incluindo exercícios interativos que explicitam as noções teóricas. Quem tem dificuldade de acesso ao computador pode realizar o curso off-line. Também está à disposição dos educadores o **Pro-**

grama de Acessibilidade, concebido para capacitar professores da rede pública a usar a tecnologia a favor da inclusão de alunos com deficiência. Esse conteúdo, assim como o de outras iniciativas, pode ser acessado em www.conteudoseducacionais.com.br.

O ambiente on-line também é explorado como facilitador do intercâmbio de informação entre os profissionais da educação. Para conectar docentes, foi desenvol-

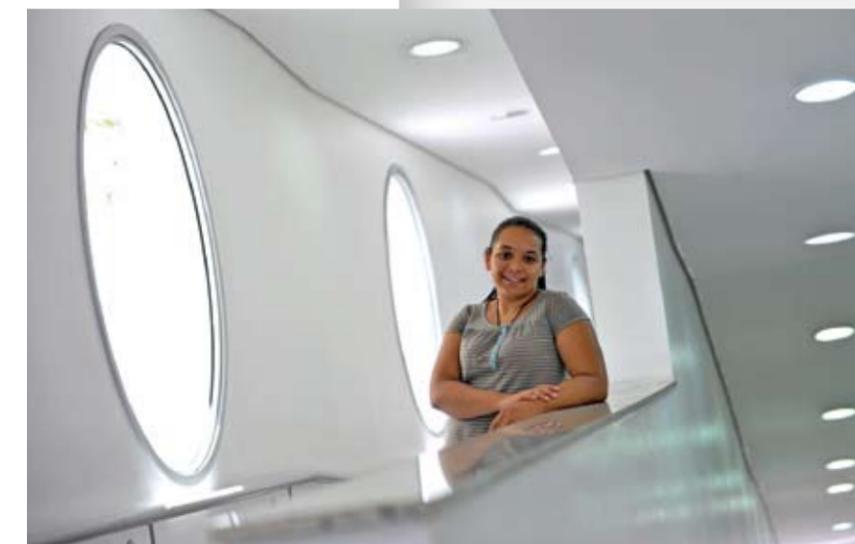
vido o **Ponto de Encontro – Educadores em Rede** (<http://itn.abril.com.br>), que aproxima professores de todo o Brasil para trocar experiências e participar de fóruns. Lançado em junho de 2007, em parceria com a Fundação Victor Civita, o portal ganhou nova versão em 2009 e ultrapassou a marca de 20 mil usuários e 430 comunidades on-line de discussão.

Já o **Escola Conectada** (www.escolaconectada.org.br) mescla téc-

Primeira experiência de emprego

Em 2009, o programa Aluno Monitor deu a 31 mil jovens a oportunidade de ser monitor em escolas e telecentros. Jéssica Kathleen Chagas Barros fez parte desse time. Ex-aluna da Escola Estadual César Donato Calabrez, em Guaianases, São Paulo, ela conta que a monitoria foi decisiva para a escolha de sua profissão. “Nos cursos que fiz para atuar na sala de informática da escola, aprendi a mexer com edição de imagens e gostei”, explica. “Então me decidi pelo curso de Publicidade e Propaganda.” Hoje, ela cursa o primeiro ano dessa carreira nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

Para outro beneficiado, Douglas Portela de Souza, da Escola Estadual Ernestina Del Buono Trama, de São Paulo, o programa contribuiu para que ele se tornasse um estudante mais responsável e interessado. “Eu faltava muito, não fazia as atividades que o professor pedia”, confessa. Como aluno monitor, teve de mudar de atitude. “Aprendi a ser mais responsável no trabalho e acabei adotando essa postura também em sala de aula.”



A estudante Jéssica Barros teve o primeiro contato com a edição digital de imagens como monitora do programa Aluno Monitor. Graças à experiência, decidiu cursar Publicidade e Propaganda

VALORES DE INVESTIMENTO SOCIAL DA MICROSOFT

Pessoas beneficiadas	Acumulado até dezembro de 2009	2009	2008	Crescimento em 2009
Total de pessoas diretamente beneficiadas	5,1 milhões	1,7 milhão	1,1 milhão	+51%
Educadores de escolas públicas	441 mil	59,1 mil, sendo 54,6 mil professores e 4,5 mil gestores	98,4 mil, sendo 95 mil professores e 3,4 mil gestores	-40%
Alunos de escolas públicas	355,3 mil	31 mil	91,8 mil	-66%
Jovens e adultos capacitados para o mercado de trabalho	4,2 milhões	1,5 milhão	883 mil	74%
Estudantes e profissionais treinados nos Centros de Inovação e instituições de ensino parceiras	100,1 mil	32,4 mil	45 mil	-28%
Centros de Inovação instalados no Brasil	25	2 novos	23	+8,7%
Centros Comunitários beneficiados	3,6 mil	1,3 mil	1,5 mil	-16%
Organizações parceiras da Microsoft Brasil	627	96*	129	-26%
Investimento	R\$ 114,6 milhões	R\$ 11,2 milhões	R\$ 18,4 milhões	-39%

*Em 2009, 77 novas organizações tornaram-se parceiras da Microsoft Brasil.

nicas on-line e presenciais. Promovido pelo Instituto Ayrton Senna, com o apoio da Microsoft, oferece cursos a docentes que trabalham com projetos de aprendizagem em uso das TIC. Em 2009, o programa formou 442 educadores. Desde seu início, em 1999, 4,3 mil educadores foram capacitados, beneficiando 300 mil alunos.

Para reconhecer professores que fazem a diferença em sala de

aula por usar a tecnologia em favor do aprendizado de seus alunos, a Microsoft realiza ainda o **Prêmio Educadores Inovadores**. O concurso é dividido nas etapas nacional, continental e mundial. Na 4ª edição, em 2009, houve 702 projetos brasileiros inscritos – número recorde.

Dois brasileiros foram premiados na final mundial, que aconteceu durante o Fórum Mundial de Edu-

cadores Inovadores, realizado em novembro em Salvador. Lucrecio Filho de Oliveira, de Formoso do Araguaia (TO), recebeu o 3º lugar na categoria Inovação em Comunidade pelo Projeto Barreiro, que propõe soluções para o problema do lixo em propriedades rurais (veja quadro abaixo). Com um trabalho que estimula os alunos a entender o que são fontes de energia renováveis ou

não, o professor Alex Vieira dos Santos, da Bahia, conquistou o 3º lugar na categoria Inovação em Conteúdo (leia artigo ao lado).

Escolas Inovadoras – Fomentar a visão da escola para o século XXI é o propósito deste pilar do Parceiros da Aprendizagem. O programa **Escolas Inovadoras** reúne 42 instituições de ensino no mundo todo.

Em 2007, ingressou no grupo a escola Lumiar, de São Paulo, que posteriormente estabeleceu parceria com a Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal (SP) para gerir a Escola Municipal Antonio José Ramos. Ambas organizam seus currículos com base em um sistema denominado Mosaico Digital. Os conteúdos não são sequenciais nem divididos por faixas etárias rígidas; são construídos pelos alunos à medida que participam dos projetos. O sistema permite mapear competências e habilidades dos estudantes e cruzá-las com as áreas curriculares definidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Em setembro de 2009, o Núcleo Avançado em Educação (Nave), do Rio de Janeiro, foi escolhido para fazer parte da segunda onda do programa Escolas Inovadoras. Composto de uma escola pública de alta tecnologia (Colégio Estadual José Leite Lopes), um centro de pesquisa e inovações e um espaço para exposições e seminários, o Nave é um programa do Oi Futuro. A ação, voltada à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções educativas que usam as TICs no Ensino Médio, capacita jovens para profissões na área digital.

As TICs no cotidiano escolar



Alex Vieira dos Santos

“A ciência e a tecnologia estão cada vez mais interligadas com a sociedade. Nesse cenário, despertar o interesse do aluno-cidadão por áreas científicas do conhecimento é de fundamental importância. Foi o que procuramos fazer ao planejar o projeto Fontes de Energia: Popularização das Ciências Através dos Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), implantado na 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho, em Salvador, em 2009.

A iniciativa permitiu uma abordagem multi e interdisciplinar para o tema das fontes de energia. Tendo por base uma problemática social dentro do campo CTS, a ideia incentivou os alunos a buscar soluções, debatê-las, justificá-las e materializá-las por meio de maquetes. Por fim, eles foram estimulados a publicar suas conclusões em blogs, multiplicando o conhecimento construído com a colaboração de alunos, professores e comunidade escolar.

Todos saíram beneficiados. Os estudantes pesquisaram e aprenderam ciências de maneira mais atraente. Os professores experimentaram o uso das TICs em sua prática pedagógica como meio de potencializar o ensino. Outro saldo positivo foi a participação dos alunos em olimpíadas de ciências, concursos científicos e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (C&T).

Em 2009, recebemos o Prêmio Educadores Inovadores, da Microsoft. O reconhecimento e as possibilidades de replicação do projeto advindas da visibilidade trazida pelo concurso nos mostraram novos caminhos a trilhar. Passamos a pensar em outras aplicabilidades das TICs no cotidiano escolar.

São três os principais desafios: 1) enfrentar a resistência e a incompreensão de docentes e dirigentes; 2) disponibilizar recursos para a realização de atividades desse cunho; e 3) realizar mudanças estruturais na carreira do educador. Porém fica o sentimento de superação de velhos fantasmas que cercam a educação pública e o fortalecimento da ideia de continuação desse e de outros projetos no futuro.”

Alex Vieira dos Santos, professor do Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho, 3º lugar em Conteúdo, do Prêmio Mundial Educadores Inovadores 2009

Inovação em sala de aula

Os cerca de 900 alunos da Fundação Bradesco – Escola de Canuanã aprenderam que a tecnologia ajuda a resolver problemas do cotidiano. Localizada às margens do Rio Javaés, em Formoso do Araguaia (TO), a escola recebe filhos de agricultores. Uma das dificuldades enfrentadas pelas famílias era a destinação do

lixo. Em março de 2009, o professor Lucrecio Filho de Oliveira, coordenador de Educação Ambiental e de Geografia, criou o Projeto Barreiro para desafiar os estudantes a encontrar alternativas para o descarte de lixo. “Os restos de comida eram usados para alimentar os animais”, afirma o professor. “O problema era o que fazer com restos de varrição e com o material inorgânico.”

Oliveira e seus alunos desenvolveram um método de compostagem para transformar galhos e folhas secas em adubo orgânico. Para dar fim ao lixo inorgânico, criaram um miniterro. Em 2009, as técnicas foram implantadas em cinco propriedades. “Mas já conscientizamos e mobilizamos mais de 300 famílias, que estão prontas para implantar o projeto a partir de 2010.”

O projeto recebeu 1º lugar na etapa nacional, 2º na regional e 3º na mundial do Prêmio Educadores Inovadores, na categoria Inovação em Comunidade.



Oliveira (de branco) e seus alunos em Formoso do Araguaia: “Já conscientizamos e mobilizamos mais de 300 famílias, que estão prontas para implantar o projeto a partir de 2010”



O projeto Nave, no Rio de Janeiro, capacita jovens para profissões na área digital. Aulas são gravadas em pen drives e os alunos têm à disposição jogos eletrônicos e computadores ligados à web no intervalo

Na sala de aula do Nave, no lugar do quadro-negro existe uma lousa digital conectada à Internet. O conteúdo das aulas, além de ser anotado nos cadernos, é salvo diretamente em pen drives. No intervalo, os alunos têm acesso a jogos eletrônicos e a computadores ligados à web.

A Microsoft também apoia iniciativas inovadoras por meio do Centro de Inovação Tecnológica para Educação, em parceria com a Fundação Bradesco. Localizado em Campinas (SP), e lançado em setembro de 2008, o centro é o primeiro espaço brasileiro dedicado à inovação em tecnologias para a Educação Básica.

SUPORTE À APRENDIZAGEM – Desde o final de 2006, a Microsoft oferece o **Live@edu** (www.microsoft.com/liveatedu) a instituições de ensino. O programa disponibiliza uma plataforma de comunicação, hospedando nos data centers da empresa os serviços de e-mail e armazenamento on-line de arquivos,

entre outros. Em 2009, mais de 100 instituições aderiram ao programa.

Entre elas estão a Secretaria Estadual de Educação do Tocantins, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, a Prefeitura de Petrópolis (RJ) e a Fundação Getulio Vargas (FGV). Ao dispensar a infraestrutura interna dedi-

Celeiro de cooperação

Antes da final mundial da Imagine Cup 2009 no Cairo (Egito), os quatro integrantes da equipe pernambucana LEVV IT apresentaram o jogo Choice a dois amigos de faculdade, Carlos Rodrigues e Madson Menezes, vice-campeões da categoria Projeto de Software na competição de 2006.

Com as dicas dos veteranos, o grupo se aprimorou e o resultado foi o esperado: vitória na competição internacional, na categoria Desenvolvimento de Jogos. Túlio Soria, integrante da equipe Mother Gaia Studio, vencedora da categoria em 2008, também os auxiliou.

“Os pernambucanos vencedores das edições anteriores nos inspiram”, afirma Edgard Figueiredo, um dos integrantes da LEVV IT e mestrando em Desenvolvimento de Jogos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A Microsoft Brasil investe em pesquisa de ponta com o apoio a **estudantes** dos ensinos técnico e superior e **empreendedores** em todo o país

cada à manutenção dos serviços de correio eletrônico, a FGV conseguiu reduzir custos, sem abrir mão da qualidade e da disponibilidade dos serviços.

INCENTIVAR A INOVAÇÃO

A Microsoft acredita que as empresas podem contribuir para a inovação por meio da qualificação de pessoas e do investimento em pesquisa. Por isso, apoia estudantes dos ensinos técnico e superior, empreendedores e pesquisas de ponta.

ENSINOS TÉCNICO E SUPERIOR – Um programa mundial que a empresa promove para desenvolver competências e habilidades em áreas específicas de TI dos estudantes de ensinos Médio, técnico, de graduação e pós-graduação é o **Students to Business (S2B)**. A capacitação do S2B (www.programas2b.com.br) inclui desde palestras sobre o mercado de trabalho até aulas teóricas e práticas de tecnologias Microsoft.

Em 2009, 76 mil jovens de 15 estados inscreveram-se em duas edições anuais do programa. No pe-

ríodo, 25 mil brasileiros concluíram a primeira etapa da capacitação.

Além da formação, a iniciativa facilita o contato desses profissionais com empresas que trabalham com tecnologia Microsoft e buscam mão de obra. Isso ocorre usualmente por meio de uma feira de empregos realizada ao final do programa. No site, os estudantes ainda podem inserir um currículo e verificar vagas. Em 2009, a companhia ampliou as possibilidades de contratação desses alunos ao criar um canal na rede de negócios

O Choice combina a estratégia do jogo de tabuleiro War com o conceito de quebra-cabeça do Tetris. O jogador desenvolve problemas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

De prêmio a negócio – Dez meses após obterem o primeiro lugar da Imagine Cup 2008 com o City Rain, game sobre consciência ambiental, Túlio Soria, Guilherme Campos e Rafael Costa fundaram a empresa Mother Gaia Studio, que levou o mesmo nome da equipe.

O jogo foi adaptado e lançado para o console Microsoft Xbox 360. “A Imagine Cup foi o caminho que encontramos para realizar o desejo de trabalhar com jogos educativos”, explica o diretor da empresa, Túlio Soria.



Integrantes da equipe LEVV IT, de Pernambuco: pelo 2º ano consecutivo, deu Brasil na disputa de Desenvolvimento de Jogos da Imagine Cup

on-line LinkedIn. Hoje, a Microsoft Brasil contabiliza cerca de 300 empresas participantes do S2B.

Outra ação que incentiva alunos de níveis superior ou médio a ter acesso às ferramentas da Microsoft, agora voltadas ao desenvolvimento e ao design, é o **DreamSpark** (www.dreamspark.com.br). Disponibilizado via download gratuito, auxilia no desenvolvimento do potencial criativo dos jovens. Em 2009, 153.733 softwares foram baixados no Brasil.

O estudante inscrito pode acessar o DreamSpark por 12 meses e optar pela renovação por igual período. Também tem à disposição um portal de treinamento a distância como forma de complementar sua formação.

Lançado no segundo semestre de 2008, o DreamSpark está presente em mais de 120 países. No Brasil, começou em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Hoje a lista de instituições conectadas à ação é extensa, incluindo a Carteira Mundial do Estudante (Isic).

Com o objetivo de estimular os universitários a criar projetos inovadores fora da sala de aula, a Microsoft também realiza a **Imagine Cup**, copa do mundo de computação (www.imaginecup.com.br).

Em 2009, em sua 7ª edição, a competição propôs aos estudantes o tema “Imagine um mundo onde a tecnologia ajuda a resolver os problemas mais difíceis que enfrentamos hoje”. O desafio era fazê-los pensar em ações para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do

Milênio – compromissos definidos pelas Nações Unidas para que os países avancem em temas como pobreza, educação, igualdade entre os sexos, saúde e sustentabilidade.

O Brasil, conhecido como um dos competidores mais fortes na disputa, marcou presença em 2009. De um total de 310 mil inscritos, 75 mil eram brasileiros. Nas finais, 22 jovens representaram 9 grupos nacionais. As equipes verde-amarelas conquistaram o 1º lugar em 4 categorias: Desenvolvimento de Games, com o time LEVV IT Team (*veja quadro na página 26*); Design de Interface, com a equipe Willburn; Interoperabilidade – Prêmio de Reconhecimento para a equipe Proativa; e Windows Mobile Award, com a Virtual Dreams. A equipe IC-Unicamp ainda ficou com o 2º lugar em Acessibilidade – Prêmio de Reconhecimento, e a Virtual Dreams recebeu o 3º lugar na categoria Projeto de Software, a mais importante da competição.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO – Como foco no fomento à inovação e ao empreendedorismo, o **Microsoft SOL** (www.microsoftsol.com.br) reúne uma série de programas. O programa foi criado em 2008 com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de microempresários de TICs por meio do acesso a um pacote completo de softwares, treinamentos presenciais, provas de conceito e orientação técnica e de negócios.

Uma vez inscritas no programa, as empresas têm direito de baixar um pacote contendo até 25 licenças de cada



Microsoft SOL: treinamentos, apoio e acesso a software para promover o empreendedorismo na área de TI

um dos 80 softwares Microsoft por até 3 anos. Ao final do período, elas devem pagar uma taxa única simbólica de 100 dólares. De novembro de 2008 a dezembro de 2009, 1.220 empresas inscreveram-se para participar da iniciativa.

Em novembro, a Microsoft lançou em dez países (inclusive no Brasil) outra iniciativa para empreendedores. O programa **BizSpark One** é uma evolução do programa BizSpark, lançado em 2008. Neste as microempresas têm acesso à tecnologia de desenvolvimento da Microsoft, a suporte profissional, a treinamento e a oportunidades de negócios, no BizSpark One a relação é ainda mais próxima, individual e personalizada. Nesse programa, disponível apenas às empresas convidadas, a Microsoft trabalha para promover a visibili-

dade delas, dentro e fora do país, expandir sua rede de investidores, apresentar oportunidades comerciais e desenvolver aplicativos.

Cerca de 200 das 1,2 mil empresas brasileiras beneficiadas pelo BizSpark receberam treinamentos presenciais de julho a dezembro de 2009. As formações foram promovidas em 16 dos 25 Centros de Inovação da Microsoft (www.centrodeinovacao.org.br) e incluíram treinamento e suporte tecnológico para transformar ideias em produtos e soluções. Esses centros funcionam em instituições parceiras e estão divididos em 4 tipos: Economia Local de Software, com ações destinadas

Atalhos para o ensino a distância

O Laboratório de Tecnologia da Informação Aplicada (LTIA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) trabalha para desenvolver no Brasil o primeiro caso de integração do Windows

Live com o Moodle, software de código-fonte aberto, de ensino a distância. A ferramenta está sendo desenvolvida por estudantes de Bauru para ser aplicada nos cursos do Instituto Ayrton Senna.

Por meio dela, os alunos poderão usar recursos do Windows Live, como e-mail, Messenger e agenda, sem sair da página do curso. Para a coordenadora da área de Educação e Tecnologia do Instituto Ayrton Senna, Adriana Martinelli Carvalho, a integração vai promover uma aprendizagem colaborativa entre os educadores que participam de programas como o Escola Conectada. A previsão é de que o projeto seja aplicado no segundo semestre de 2010.



Equipe da Unesp de Bauru: integração do software de educação a distância Moodle com o Windows Live traz novas possibilidades para educadores de todo o Brasil



ao desenvolvimento do mercado local de software; Laboratórios de Interoperabilidade, com projetos que permitem integrar as plataformas Microsoft a recursos *open source* ou vice-versa; Acadêmico, voltado à pesquisa universitária, abrangendo áreas que vão desde o desenvolvimento de jogos até computação de alta performance; e Laboratório de Segurança, para a segurança da informação e da Internet. Dois deles foram inaugurados em 2009: o Laboratório de Segurança de Software, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos (SP) (veja página 14), e o Laboratório de Interoperabilidade do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP) (veja página 17). No ano passado, 38,6 mil estudantes e profissionais foram treinados em todos os MICs, totalizando 106,3 mil pessoas desde 2003.

Voltado a profissionais da web, a Microsoft realiza o **WebsiteSpark** (www.websitespark.com). Por meio dele, a companhia oferece softwares e soluções Microsoft, suporte e ca-

pacitação para microempresas de design e desenvolvimento web (instituições com até 25 funcionários, agências digitais ou autônomos).

Lançada mundialmente em setembro de 2009, a ação gera novas oportunidades de negócios, conectando profissionais com um ecossistema de clientes, parceiros e outros profissionais de tecnologia. Os produtos dessas empresas ganham visibilidade na rede de negócios WebsiteSpark, sustentada pelos canais de marketing da Microsoft.

Mais de 500 pessoas participaram da iniciativa no Brasil. Após 6 meses no programa, o beneficiado deve relatar para a Microsoft um site elaborado para um cliente hospedado em Windows Server. O programa dura mais 2 anos e meio. Ao fim do período, deve-se pagar uma taxa simbólica de 100 dólares. A iniciativa conta com parceiros de hospedagem de site, que oferecem pacotes especiais, sem custo de licença de Microsoft Windows e Microsoft SQL Server.

O acesso a softwares com custo simbólico para empreendedores

também está disponível por meio de acordo fechado em março com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O benefício vale para os participantes do Primeira Empresa Inovadora (Prime), um estímulo do governo federal para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de empreendimentos de alto valor agregado.

APOIO À PESQUISA – A Microsoft investe na capacitação de universitários e no desenvolvimento de estudos que tragam benefícios ao país e ao cenário internacional. O propósito é acelerar o uso de novas tecnologias, fomentar a indústria nacional de software e elevar a competitividade do segmento.

A empresa apoia pesquisas avançadas em tecnologia. São 17 ações no

Desde 2004, a Microsoft Research concedeu 18 estágios e bolsas a brasileiros. Vanessa Testoni, doutoranda em Engenharia Elétrica pela Unicamp, foi a bolsista escolhida em 2009

Parceria com a **Fapesp** garantiu investimentos de R\$ 3,5 milhões em 15 projetos científicos desde 2007. Entre eles estão **4 novas pesquisas** iniciadas em 2009

mundo todo, sendo uma delas realizada no Brasil, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Desde abril de 2007, a Microsoft e a Fapesp dividiram o investimento de 2,5 milhões de reais em 11 projetos de pesquisa do **Instituto Microsoft Research-Fapesp de Pesquisa em TI**. Desses, 5 serão concluídos no primeiro semestre de 2010, beneficiando a agroindústria, a saúde, a educação e o governo eletrônico. No final de 2009, 4

novos estudos foram selecionados e receberão 1 milhão de reais: 1) AgroDataMine, que vai desenvolver métodos e técnicas de mineração de dados para apoiar pesquisas sobre as mudanças climáticas e a agricultura; 2) Desenvolvimento e Aplicação de Rede em Geossensores para Monitoramento Ambiental (veja página 40); 3) SinBiota: Pensando os Próximos 10 Anos, que abre possibilidades de estudos inéditos combinando Ecologia, Zoologia, Botânica, Genética e Bioquímica; e

4) Tecnologia da Informação Aplicada à Bioenergia dos Genomas: Anotação Probabilística Usando Inteligência Artificial, cujos resultados podem ser usados no aperfeiçoamento da cultura de cana-de-açúcar para a produção de biomassa e no tratamento de doenças.

Por meio da Microsoft Research, a companhia mantém o programa Internships/Fellowship, que oferece estágio remunerado de 12 semanas no seu laboratório de pesquisas nos Estados Unidos e bolsas de estudo para

Tecnologia mais barata para o Terceiro Setor

Desde agosto de 2009, cerca de 200 entidades brasileiras do Terceiro Setor conseguiram ampliar sua estrutura e melhorar a forma de atuação, com o acesso a produtos da Microsoft. E elas não precisaram desembolsar nem 10% do custo das ferramentas virtuais, graças ao programa TechSoup Brasil, que viabiliza a doação do licenciamento de softwares a organizações sem fins lucrativos.

A TechSoup Global é uma das maiores organizações não governamentais dos Estados Unidos e trabalha como provedora de TI em todo o mundo. Presente em 30 países, chegou ao Brasil no ano passado com o apoio da Microsoft.

“Com o programa, as organizações sem fins lucrativos, que gastariam até 15 mil reais para

atualizar seus sistemas, gastam cerca de 500 reais, uma diferença muito grande”, conta José Avando Souza Sales, diretor geral da Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN), organização que apoia uma rede de 1.250 telecentros no Brasil e foi escolhida como representante da TechSoup.

Além disso, o programa vai oferecer conteúdos específicos para profissionais do Terceiro Setor. A intenção é aprimorar o desempenho das atividades diárias das organizações da sociedade civil, por meio da atualização dessas pessoas.

O site www.techsoupbrasil.org.br explica passo a passo o que as organizações sem fins lucrativos precisam fazer para estar aptas a receber a doação.



Guia traz orientações para ajudar as ONGs a **melhorar a gestão** com o uso inteligente de TI. Mais de 500 organizações já foram beneficiadas

alunos e professores em início de carreira, nas áreas de Ciências da Computação, Engenharia e Informática.

Em 2009, a Microsoft Research anunciou 10 vencedores em sua versão latino-americana. Oito foram premiados com estágio, sendo dois brasileiros: João Paulo Porto, doutorando em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e Flavio Protasio Ribeiro, doutorando em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (USP). Outros dois estudantes ganharam bolsas de estudo, uma brasileira: Vanessa Testoni, doutoranda em Engenharia Elétrica pela Unicamp. Desde 2004, 18 estágios e bolsas foram concedidos a brasileiros.

GERAR OPORTUNIDADES E EMPREGOS

Comprometida com o desenvolvimento coletivo, a Microsoft mantém o programa de Capacitação Tecnológica para Comunidades. A ação promove a inclusão digital pela difusão de informações sobre TI e de doações de software a organizações que fomentam a geração de renda via empreendedorismo e pela inserção no mercado de trabalho. Em 2009, a empresa destinou 6,6 milhões de reais em softwares

para 91 organizações. As doações representam 59,36% do total do investimento social da companhia.

Em relação ao ano anterior, menos organizações solicitaram doação de programas. Isso se refletiu numa queda de 39,2% do investimento social da empresa. Em 2010, o processo deve ser facilitado e ampliado graças à parceria firmada em agosto

de 2009 com a Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN) para lançar o programa **TechSoup Brasil** (veja quadro da página 31).

Ainda com o objetivo de melhorar a profissionalização do Terceiro Setor, em 2009, a Microsoft lançou o *Guia Novas Tecnologias para Organizações Sociais* (www.atn.org.br/gcd.html). Elaborado em parce-

ria com a ATN, oferece informações sobre capacitação em tecnologia, além de soluções como ferramentas para criar sites, dicas de segurança e ferramentas de colaboração e comunicação. O guia beneficiou 500 entidades em 2009.

A empresa também lançou a iniciativa **Conexão Digital para o Desenvolvimento Social**, que abrange uma série de atividades desenvolvidas por organizações não governamentais em colaboração com a

Microsoft. A iniciativa inclui eventos, seminários e fóruns que pretendem discutir como a tecnologia pode ajudar o Terceiro Setor.

Em 2009, a Microsoft Brasil doou mais de 1 milhão de reais em dinheiro a 5 organizações da sociedade civil: Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN), Instituto Crescer, Comitê de Democratização da Informática (CDI), Oxigênio Desenvolvimento de Políticas Públicas e Sociais e Trust for

the Americas. Além disso, colaborou com a compra de 10 computadores e com a reforma do Centro de Inclusão Digital do Olodum, organização que trabalha para gerar oportunidades a jovens de famílias de baixa renda. Também doou equipamentos e mais de 1,3 mil licenças de softwares para a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). A doação totalizou mais de 900 mil reais e foi feita por meio da participação na campanha Teleton, no SBT.

OUTRAS INICIATIVAS DE APOIO AO SETOR PÚBLICO

A conduta ética, íntegra e responsável, por meio de práticas transparentes e condizentes com a legislação vigente, é o princípio que rege a atuação da Microsoft Brasil sobre todos os seus públicos de relacionamento, inclusive o poder público. A máxima está explícita em seu Código de Conduta Empresarial e é disseminada entre todos os colaboradores em treinamentos on-line sobre políticas e procedimentos anticorrupção. Gerentes e diretores que trabalham com grandes clientes e com o setor público recebem uma formação específica, anual e presencial, sobre práticas de anticorrupção, legislação e políticas internas. Em 2009, 70 pessoas foram capacitadas no treinamento presencial. Além disso, a Microsoft Brasil tem um grupo de *compliance* composto de 3 membros da diretoria. A equipe é responsável por fazer cumprir as normas. Em 2009, não foi registrado nenhum caso de corrupção na empresa em território nacional.

Renovação no serviço público

Ao vencer a 1ª edição do Prêmio Prefeito Inovador, em 2009, o município de São Carlos (SP) mostrou-se um caso exemplar de aplicação de recursos tecnológicos para viabilizar serviços e melhorar o desempenho administrativo. Dos 10 quesitos avaliados pelos organizadores do prêmio, a cidade se destacou em 5: Educação, Portal do Cidadão, Inclusão Digital, Serviços Integrados do Município (SIM) e Portal da Transparência.

Os investimentos em TI foram fundamentais para dotar o município de uma rede que atenda às demandas de uma população cada vez mais ligada à Internet. Bons exemplos são as unidades do SIM, que reúnem em um mesmo local diversos serviços e informações para o cidadão. O SIM centralizou e informatizou o atendimento, que agora é feito de forma individual e moderna, com senhas e agilidade.

Outro exemplo refere-se à transparência na gestão pública. Agora, dados como salários dos servidores, pagamentos de fornecedores e aluguéis estão disponíveis no Portal da



Atendimento móvel dos Serviços Integrados do Município, em São Carlos (SP): maior agilidade e eficiência no atendimento ao cidadão

Prefeitura. Com tudo isso, em 2009 o site registrou 1,2 milhão de acessos, com 563 mil visitantes únicos.

“A premiação aumenta nossa responsabilidade de continuar imprimindo melhorias neste setor”, afirma o prefeito Oswaldo Barba. Além do título de Prefeito Inovador, o prêmio incluiu a doação de 100 computadores ao município. São Carlos decidiu usar todos eles na melhoria do ensino de informática. A cidade já possui salas com computadores em todas as escolas de Ensino Fundamental. Os novos equipamentos farão parte de um projeto itinerante da Secretaria Municipal de Educação nas escolas.



A capacitação em conceitos de tecnologia usando a plataforma Windows faz parte do Plano Setorial de Qualificação (Planseq), que oferece qualificação socioprofissional à população de maior vulnerabilidade social

Conduta ética de negócios é tema de treinamento de todos os funcionários da Microsoft

A empresa não realiza doações a políticos, partidos políticos ou instituições relacionadas, no entanto, se preocupa em participar de políticas públicas que lhe permitam continuar investindo em inovação. A relação entre a Microsoft e os governos é realizada, em geral, por meio da participação em associações setoriais, como a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), a Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etcoc), a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro), a Sociedade de Usuários de Informática e Telecomunicações (Sucusu) e o Movimento Brasil Competitivo (MBC).

Uma das iniciativas da empresa em parceria com o MBC, em 2009, foi o projeto **Prefeito Inovador** (veja quadro na página 32). Diversas outras parcerias com o poder público foram estabelecidas nesse ano.

Na área educacional, em março, a Microsoft fechou **acordo com o Governo do Rio Grande do Sul** para promover o uso das TICs na educação. Isso será feito com a adoção do Microsoft Windows Educação – solução criada para equipar escolas públicas com a ferramenta Windows. A venda desse software se dá por um valor simbólico de 25 reais, podendo ser acrescido do Microsoft Office por mais 10 reais. A iniciativa, que também contempla a oferta gratuita de e-mails para conectar todos os estu-

dantes e professores da rede estadual de ensino, está alinhada ao programa estadual Boa Escola para Todos. Cerca de 1,3 milhão de alunos gaúchos serão beneficiados.

Desde 2006, a companhia também mantém um **acordo de cooperação técnica com o Ministério do Trabalho e Emprego** (MTE). A empresa já investiu quase 3 milhões de reais na parceria, considerando recursos em dinheiro, capacitações e licenças de software. Por meio da iniciativa, a ONG Oxigênio Desenvolvimento de Políticas Públicas e Sociais conduz atividades do programa Integrado de Juventude (Projovem), iniciativa do governo federal que capacita pessoas de 15 a 29 anos com qualificação básica para facilitar sua inserção no mercado de trabalho.

Outra iniciativa apoiada pela Microsoft é o **Plano Setorial de Qualificação** (Planseq), uma parceria entre a Oxigênio, a Casa Civil e os ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Trabalho e Emprego (MTE). Seu objetivo é preparar mão de obra para o mercado local.

LISTA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE RECEBERAM DOAÇÃO DE SOFTWARES EM 2009

Ação Cultural Educativa e Social (Aces) • Agência de Desenvolvimento de Itapecerica da Serra e Região (Agendis) • Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito (Adesita) • Amigos da Terra – Amazônia Brasileira • Artemisia Empreendimentos Sociais Sustentáveis • Asas de Socorro • Associação Ambiental São Sebastião dos Campos (SSC) • Associação Barreiros • Associação Beneficente de Criciúma (Abec) • Associação Beneficente e Cultural Evangélica (ABCCE) • Associação Brasileira de Ensaaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi) • Associação Centro Formativo e Educativo (Cefe) • Associação Civil Cidadania Brasil (ACCB) • Associação Comunitária Santa Rita de Cássia • Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) • Associação de Assistência e Promoção às Famílias Carentes de Brazópolis • Associação Saúde Criança (ASC) – Renascer • Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) – Serra • Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas (Apadd) • Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania • Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho • Associação em Defesa dos Consumidores e Contribuintes (Adec) • Associação Emaus • Associação Nacional de Educação da Companhia de Maria (Anecom) • Associação Objeto Brasil • Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes (Cepac) • Associação Portalajuda • Associação Promover • Associação Sócio-Comunitária Amigos de Barra do Una (Sabu) • Associação Suiço-Brasileira de Ajuda à Criança (Brascri) • CAMP Piero Pollone • Casa Hope • Centro Comunitário Batista Sete de Setembro • Centro Comunitário Ludovico Pavoni • Centro Comunitário Santa Maria • Centro de Aperfeiçoamento Multi-pedagógico • Centro de Atendimento à Síndrome de Down “Bem-Te-Vi” • Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) • Centro de Integração Social e Cultural (Cisc) • Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu (CENNI/FI) • Centro de Profissionalização e de Apoio ao Emprego (Cepae) • Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria) • Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro (CAMP) - Mangueira • Comitê para Democratização da Informática – Rio de Janeiro (CDI-RJ) • Comitê para Democratização da Informática – São Paulo (CDI-SP) • Cruzada do Menor • Fundação Assistência Multipedagógica para Atendimento a Pacientes com Dor Oncológica • Fundação Criança de São Bernardo do Campo • Fundação de Apoio ao Hemoss/Cepon (Fahece) • Fundação Fé e Alegria do Brasil • Fundação Filhos de Buda • Fundação Iochpe • Fundação Odebrecht • Fundação do Serviço Social do Distrito Federal • Fundação Padre Dehon • Fundação Pró-Cerrado • Fundação Projeto Pescar • Fundação Tênis • Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) • Grupo de Reabilitação, Apoio e Evangelismo (Grae) • Insti-

tuto Acordem e Progresso • Instituto BioEnergia-Br • Instituto de Biodiversidade e Desenvolvimento do Oeste da Bahia (Bioeste) • Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear (IBQN) • Instituto Brasileiro de Transformação Social (Ibtrans) • Instituto Brasileiro Transformando o Futuro • Instituto Crescer para Cidadania • Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência (ICEP Brasil) • Instituto de Energia e Meio Ambiente • Instituto Deco20 • Instituto Espaço Virtual • Instituto JCPM de Compromisso Social • Instituto José Vitti • Instituto Muito Especial • Instituto Museu da Pessoa. Net • Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Cultural (Indesc) • Instituto Peabiru • Instituto Promundo • Instituto Renovo • Instituto Rukha • IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas • Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária • Obra Social Cristã de Votorantim • Oxigênio Desenvolvimento de Políticas Públicas e Sociais • Pastoral de Auxílio Comunitário ao Toxicômano (Pacto/Poa) • Pequena Casa da Criança • Programa Comunitário da Reconstrução • Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar • Seara Espírita Bezerra de Menezes • Sociedade Amante da Instrução • Sociedade Cultural ABC

PARCEIROS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Associação Telecentros de Informação e Negócios (ATN) • Aurguri Tecnologia • Comitê para Democratização da Informática (CDI) • Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) • Digicad • Educomática • Fundação Bradesco • Fundação Padre Anchieta (FPA)/TV Cultura • Fundação Victor Civita • Grupo de Pesquisas KBr/PUC-Rio • Instituto Ayrton Senna • Instituto Crescer para a Cidadania • Instituto Paramitas • Kreihoma • Mstech • Oxigênio Desenvolvimento de Políticas Públicas e Sociais • Planeta Educação • Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) • Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) • TechSoup Brasil • União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – São Paulo (Undime-SP) • Vivência Pedagógica

ACADÊMICOS MEMBROS DO FÓRUM DE LÍDERES EDUCACIONAIS

Eduardo Chaves – Unicamp • Fernando José de Almeida – PUC-SP • José Manuel Moran Costas – Faculdade Sumaré • Léa da Cruz Fagundes – UFRGS • Leila Iannone – Unesco • Lenise Garcia – UnB • Maria Elizabeth de Almeida – PUC-SP • Maria Teresa Marques Amaral – UFMG • Marisa Woolf Ferreira Pereira de Lucena – PUC-RJ • Mauro Cavalcante Pequeno – UFC

PARCEIROS – CENTROS DE INOVAÇÃO

Com foco em Economia Local de Software: Allen – Serviço e Produtos de Informática • Centro para a Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista (Cecomp) de São José dos Campos • Escola Técnica Estadual Professor Agamemnon Magalhães

(Eteepam) • Faculdades Integradas Espírito-santenses (Faesa) • Instituto Atlântico • Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) • Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) • Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) • Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec) • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Ribeirão Preto • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de São José do Rio Preto • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de São Paulo • Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) • Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc) • Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex) • TechResult – Soluções em Tecnologia e Gestão • Universidade do Estado da Bahia (Uneb) • **Com foco em Interoperabilidade:** Universidade de São Paulo (USP) • Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) • Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Bauru • Universidade Federal do Pará (UFPA) • Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) • **Com foco em pesquisas acadêmicas:** Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Pol-USP) • Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) • Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)

PRINCIPAIS PARCEIROS ACADÊMICOS

Anhanguera Educacional • Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) • Centro Universitário Radial (UniRadial) • Centro Paula Souza – Escolas Técnicas (Etec) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) • Centro Universitário da Cidade (Univercidade) • Centro Universitário Sant’Anna (Uni Sant’Anna) • Centro Universitário Una (UNA) • Faculdade de Informática e Administração Paulista (Fiap) • Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) • Fundação Bradesco • Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) • Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) • Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) • Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) • Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) • Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) • Universidade Anhembis Morumbi • Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban) • Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul) • Universidade de Pernambuco (UPE) • Universidade de São Paulo (USP) • Universidade do Vale do Paraíba (Univap) • Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) • Universidade Estácio de Sá • Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) • Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) • Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) • Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) • Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) • Universidade Federal do Ceará (UFC) • Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) • Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) • Universidade Ibirapuera (Unib) • Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) • Universidade Metodista de São Paulo • Universidade Paulista (Unip) • Universidade Presbiteriana Mackenzie • Universidade Tiradentes (Unit)

Tecnologia a serviço do meio ambiente

A Microsoft adota práticas internas para reduzir seu impacto ambiental. Também desenvolve produtos inovadores que contribuem para o gerenciamento do consumo de energia e incentivam a conscientização ecológica

As empresas de Tecnologia da Informação (TI) podem ser grandes aliadas para a resolução dos desafios globais. Segundo o relatório *Smart 2020*, elaborado pela consultoria McKinsey e publicado pelo The Climate Group e Global e-Sustainability Initiative (GeSI), a sociedade pode reduzir em 15% as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2020 com o uso de TI. A Microsoft está ciente desse potencial e trabalha para isso, elaborando produtos eficientes e que facilitam o gerenciamento energético.

Internamente, também desenvolve ações para reduzir o consumo de materiais de escritório, a energia elétrica e as viagens. E observa o desempenho ambiental dos fornecedores.

A companhia tem um comitê de sustentabilidade ambiental, composto de altas lideranças. O órgão é responsável por analisar trimestralmente o progresso dos programas e definir compromissos globais. Em março de 2009, a corporação anunciou a meta global de reduzir, até 2012, 30% das emissões de GEE, adotando como referência o valor anual de 2007 (938.508 toneladas de dióxido de carbono).

AMBIENTE INTERNO

Um dos esforços adotados por todas as unidades da Microsoft e que pode ser usado em qualquer outra empresa para avançar nesse objetivo é a expansão das soluções de comunicações unificadas. A estratégia oferece um pacote econômico de comunicação por e-mail, mensagens instantâneas e conferências de



Campanhas sobre consumo consciente de energia e de materiais de escritório foram realizadas em 2009. Purificadores de água foram instalados nos prédios e garrafas não descartáveis foram distribuídas aos colaboradores. A ação tirou de circulação 120 mil garrafas PET por ano

voz e vídeo on-line, o que permite diminuir gastos com telefonemas, viagens e instalações do escritório.

Segundo o estudo *Economia de Custos e Recursos Utilizando Soluções de Comunicações Unificadas*, lançado pela corporação em agosto de 2009, o uso dessas ferramentas gera economia potencial superior a 5 milhões de dólares por ano para cada mil funcionários. Na Microsoft, por exemplo, entre julho de 2008 e junho de 2009, só com a restrição de passagens aéreas, houve economia de 300 milhões de dólares em todo o mundo.

Outra iniciativa da Microsoft Brasil para minimizar as emissões indiretas de poluentes em 2009 foi a distribuição de 630 garrafas não des-

cartáveis a funcionários contratados, terceirizados e estagiários, além da instalação de purificadores de água em todos os escritórios. A ação tirou de circulação 120 mil garrafas PET de 500 ml por ano, gerando uma economia mensal de 5,5 mil reais.

Alinhando-se à meta internacional da corporação de reduzir em 10% o consumo de eletricidade entre 2007 e 2012, a subsidiária vem

adotando diversas ações. Os edifícios da empresa em São Paulo e no Rio de Janeiro são de alta eficiência energética. Nos horários de pico, geradores a gás e a diesel são acionados para complementar a produção de energia. Em 2009, campanhas foram realizadas entre os funcionários, com cartazes de conscientização instalados nos prédios.

A fim de poupar iluminação, a empresa optou por não realizar a limpeza noturna, o que evita o consumo diário de 174 quilowatts/hora. O ar-condicionado da sede em São Paulo também foi equipado com sensores que regulam o volume de ar, restringindo o consumo em dias mais frios ou de menor incidência de raios solares. A economia diária estimada

com essa iniciativa tem sido de 10%, ou de 1.822 quilowatts/hora.

Em 2008, a empresa centralizou as impressoras, passou a imprimir frente e verso e adotou e-mails educacionais. O resultado foi a queda da utilização média dos equipamentos, que hoje ficam em *stand-by* 84% do tempo, proporcionando economia diária de 50 quilowatts/hora.

NOVAS TECNOLOGIAS

Desenvolver produtos mais eficientes em termos energéticos, contribuindo para que seus consumidores também diminuam impactos ambientais, é desafio constante na Microsoft. Um exemplo desse tipo de tecnologia é o Microsoft Hyper-V Server 2008, atualizado em



outubro de 2009. A ferramenta permite diminuir o número de aparelhos nos centros de dados, pois cria máquinas virtuais dentro de um único equipamento, além de gerenciar falhas sem interromper o serviço. Outro benefício é a redução potencial de uso de energia em até 90%.

Desde que implantaram o produto, diversos clientes relataram à Microsoft cortes no consumo de eletricidade. A Agência Nacional de Águas (ANA), por exemplo, economizou 15%; o Tribunal de Contas do Paraná, 25%; e a Universidade de Vila Velha, 30%.

Outras soluções de TI têm ajudado indústrias a evitar desperdício e melhorar o fluxo de trabalho. Atualizado em setembro de 2009,

Em sintonia total com a floresta

A Microsoft procura investir em estudos que levam a importantes descobertas nas áreas de saúde, agronomia, sustentabilidade, entre outras. No mundo todo, foram estabelecidas 17 parcerias com instituições de pesquisa.

No Brasil, a aliança foi firmada em 2007 com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São

Paulo (Fapesp), que deu origem ao Instituto Microsoft Research-Fapesp de Pesquisa em Tecnologia da Informação. Esse convênio está apoiando 15 projetos, doando 3,5 milhões de reais.

O diferencial desses estudos é a busca da inovação e de novos conhecimentos em Tecnologia da Informação cuja aplicação prática possa resultar em impacto social e ambiental. Um bom exemplo disso é o projeto Desenvolvimento e Aplicação de Rede de Geossensores para Monitoramento Ambiental, contemplado em 2009.

Coordenado por Celso von Randow, do Centro de Ciências do Sistema Terrestre (CCST) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a iniciativa lança mão da tecnologia para "ouvir" a floresta. O objetivo é criar um sistema de coleta de dados sobre as interações entre a biosfera e as superfícies terrestres cobertas por florestas complexas, como a da Amazônia.

O projeto-piloto foi realizado em novembro de 2009, na Mata Atlântica paulista. Cinquenta sensores com sistemas de transmissão *wireless* foram pendurados em árvores, cobrindo uma extensão de 1 quilômetro quadrado de floresta.

Em 2010, esses equipamentos serão utilizados na área de pesquisa do programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia (LBA). O segundo passo do projeto prevê a instalação de até mil sensores na mesma região. "Com essa rede será possível monitorar com grande detalhe as pequenas variações de temperatura e umidade que ocorrem dentro e acima de áreas de floresta", diz Randow. "Estudando essas transformações pretendemos descobrir como as florestas respondem às mudanças climáticas e como elas poderão influenciar o clima no futuro."



Os equipamentos do projeto Desenvolvimento e Aplicação de Rede de Geossensores para Monitoramento Ambiental serão instalados nas árvores da Amazônia. Eles vão coletar dados sobre as interações entre a biosfera e as superfícies cobertas por florestas complexas

o Microsoft Dynamics AX permite a redução de 50% dos custos de inventário, 25% dos custos operacionais de TI, 10% no nível de estoque e 90% das impressões.

O último grande lançamento da empresa, o Windows 7, foi criado com mais de 30 novas ferramentas de gerenciamento energético, como o desligamento automático de itens de hardware não utilizados. Comparado a outros sistemas operacionais, o software permite uma redução de até 40% no consumo de luz.

No final de 2009, a Microsoft foi considerada pela Consumers International uma das piores empresas em publicidade socioambiental. A rede de defesa dos direitos do consumidor, que reúne 220 organizações de 115 países, alegou que o Windows 7 incentiva a substituição de computadores por outros mais novos.

Criar produtos eficientes em termos energéticos é desafio permanente na Microsoft

A companhia, porém, esclarece que seu novo sistema operacional foi desenvolvido de maneira a não requer necessariamente equipamentos mais potentes. A empresa disponibiliza o Windows 7 Upgrade Advisor (www.microsoft.com/Windows/windows-7/get/upgrade-advisor.aspx), uma ferramenta gratuita em inglês que identifica os componentes do computador, programas instalados e outros dispositivos e mostra ao usuário se é preciso trocar algum deles antes de instalar a versão mais recente.

REDUÇÃO DE RESÍDUOS E MATERIAIS TÓXICOS

Em parceria com as organizações não governamentais como a Fundação para o Desenvolvimento da Tecnologia, Educação e Comunicação (Fundação Fundetec), de São Paulo, e o Serviço Voluntário de Assistência

O edifício da Microsoft em São Paulo apresenta alta eficiência energética. Nos horários de pico, geradores a gás e a diesel são acionados para complementar a produção energética



Social (Servas), de Belo Horizonte, a Microsoft apoia programas de reciclagem de computadores. Em 2009, 301 equipamentos foram recondicionados, sendo parte deles doada a instituições sem fins lucrativos.

O serviço é feito por jovens que, além da qualificação profissional na área de tecnologia, recebem aulas de Matemática, Português e Informática. Durante o período, foram formados 243 alunos. O trabalho livra o meio ambiente do lixo eletrônico que seria descartado na natureza sem cuidados específicos, proporciona qualificação profissional aos aprendizes, despertando o empreendedorismo,

e gera novas perspectivas de inserção no mercado de trabalho.

Em 2009, a companhia também viu crescer a adesão ao programa Digital by Choice, lançado em 2008. A iniciativa estimula a distribuição de softwares e seus manuais por meio de downloads via internet, diminuindo o consumo de mídias físicas. O percentual de clientes brasileiros que optaram pelo serviço cresceu de 16,67%, em 2008, para 61% no ano seguinte.

A Microsoft não tem fábricas no Brasil. No exterior, proíbe o uso de substâncias nocivas em sua produção de hardware e eliminou o

uso do PVC nas embalagens dos softwares e demais produtos. Até o final de 2010, pretende deixar de usar substâncias potencialmente tóxicas (*phthalates e brominated flame retardants*), utilizadas na fabricação de peças plásticas.

Em território nacional, nenhum dos 450 parceiros de negócios foi descredenciado por desalinhamento aos compromissos ambientais e práticas responsáveis da companhia. A empresa não pagou multa significativa nem recebeu sanção não monetária resultante da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Pioneirismo garante prêmio à Microsoft

Para comemorar o Dia da Terra (22 de abril), o MSN Brasil lançou o MSN Verde (verde.br.msn.com), o primeiro canal dedicado exclusivamente ao meio ambiente brasileiro. O site, que traz notícias e dicas ecológicas para quem busca uma vida sustentável, rendeu à Microsoft o Certificado de Mérito Ambiental 2009, entregue pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN) em 4 de junho.

Desde seu lançamento, o portal é acessado, mensalmente, por cerca de 1 milhão a 1,5 milhão de pessoas. Em dezembro, o número de acessos superou a marca de 2 milhões, graças à cobertura da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15), realizada em Copenhague (Dinamarca).

O MSN Verde também está presente nos Estados Unidos, no Canadá, na França e em diversos países da América Latina.



O MSN Verde, primeiro canal brasileiro de conteúdo exclusivamente ambiental, é acessado por mais de 1 milhão de pessoas por mês

Índice Remissivo

Este relatório atende ao nível C de aplicação do modelo GRI – versão G3 e foi verificado pela Global Reporting Initiative. Abaixo, os parâmetros e indicadores relatados.

Parâmetro GRI	PERFIL – ESTRATÉGIA E ANÁLISE	Página
1.1	Declaração da presidência sobre a relevância da sustentabilidade	3
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização	4
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	4
2.3	Estrutura operacional	4
2.4	Localização da sede	4
2.5	Países em que a organização opera	4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	4
2.7	Mercados atendidos	4
2.8	Porte da organização	4
2.9	Principais mudanças	4
2.10	Prêmios recebidos	7
PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO		
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório	9
3.2	Data do relatório anterior mais recente	9
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	9
3.4	Dados para contato em caso de perguntas	9
ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	9
3.6	Limite do relatório	9
3.7	Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	9
3.8	Joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar a comparabilidade entre períodos e/ou organizações	4
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações	9
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	4
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	43
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
GOVERNANÇA		
4.1	Estrutura de governança	5
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	5
4.3	Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	5
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	5
ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	12 e 13
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	12 e 13
DESEMPENHO ECONÔMICO		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos a provedores de capital e governos	12
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	7
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	13
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>	22
EC9*	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	4 e 12

Indicador GRI	DESEMPENHO SOCIAL	Página
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
LA3*	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	7
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	8
LA6*	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	8
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	8
LA11*	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e o gerenciamento do fim da carreira	8
LA12*	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	8
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS		
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	9
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	9
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	13
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	13
HR9*	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	4
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTE À SOCIEDADE		
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	33
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	33
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	34
S06*	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	34
S07*	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	13
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
PR5*	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	12 e 13
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	13
PR7*	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	15
PR8*	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	15
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	13

Indicador GRI	DESEMPENHO AMBIENTAL	Página
EN5*	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	39 e 40
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	39 e 40
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	4
EN14*	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	40 e 41
EN18*	Iniciativas para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa e as reduções obtidas	38
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	41 e 42
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	42

Os indicadores GRI marcados com asterisco (*) são adicionais. Os demais são essenciais. Existem outros indicadores GRI, mas eles não estão listados porque não foram avaliados pela Microsoft Brasil em 2009.

Iniciativa e Coordenação Microsoft Brasil

Presidente
Michel Levy

Diretora de Marketing, Negócios e Cidadania
Paula Bellizia

Gerente Geral de Imagem Corporativa e Cidadania
Priscilla Cortezze

Gerente de Comunicação e Marketing – Cidadania Corporativa
Diego Micheletti

Produção
Cross Content Comunicação

Diretor: Marcelo Bauer

Texto: Laura Giannecchini, Alex Xavier, Andréa Cordioli, Camila Souza, Eduardo Lima e Iracy Paulina

Arte: Cristiano Rosa, José Dionísio Filho e Marcio Koprowski

Revisão: Cristina Yamazaki e Leonardo Ortiz / Todotipo Editorial

Fotos da Capa: Divulgação

Fotos: Agência Gude (página 20), Antonio Carlos Carneiro (página 3), Divulgação (páginas 30 e 40), Divulgação Microsoft (páginas 25, 27 e 29), Divulgação Prefeitura de São Carlos (página 33), Divulgação Senai (página 16), Fábio Corrêa (página 22, à direita), Instituto Ayrton Senna e Microsoft (página 15), Marcos Pinto (página 26), Neide Carlos (página 28), Raquel Marques (páginas 10, 14, 36), Ricardo Benichio (páginas 5, 6, 12, 17, 18, 21, 23, 24, 38, 39, 41), Ricardo Teles (página 22, à esquerda) e Ronaldo Parra (página 34)

Pré-impressão e Impressão
D'Lippi

© 2010 Microsoft Corporation
Todos os direitos reservados

Microsoft, Windows, o logo do Windows e demais produtos Microsoft citados neste texto são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e dos produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas.



O selo FSC garante que este relatório foi impresso em papel feito com madeira de reflorestamentos certificados de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos estabelecidos pela organização internacional FSC (Conselho de Manejo Florestal) e outras fontes controladas.



Produto de soja reconhecido pela
American Soybean Association

Microsoft®

Seu potencial. Nossa inspiração.™

